

Momentos Iniciais do Trabalho do PIBID/UFS/QUI-ITA: uma forma de pesquisar e conhecer o ambiente escolar.

Gisleine Souza da Silva¹(IC)*, Ramon de Oliveira Santana¹(IC), Edinéia Tavares Lopes¹(PQ).

¹Núcleo de Química, Universidade Federal de Sergipe - UFS/Campus Professor Alberto Carvalho, Av. Vereador Olimpio, s/n Centro, CEP: 49500-000, Itabaiana-SE; Fax: (79) 3431-2410.

*Gisleine.quimica@gmail.com

Palavras Chave: Ensino de Química, iniciação a docência, pesquisa.

Introdução

O Programa de Iniciação a Docência (PIBID) UFS tem como metodologia “formar um grupo de estudos para analisar, elaborar planos de intervenção didáticas em aulas e de co-regência dos licenciandos-bolsistas do programa com apoio dos professores coordenadores e supervisores nas escolas [...]”¹. Visa, também, promover mudanças para a melhoria do ensino-aprendizagem na área.

O PIBID aqui descrito é realizado na Escola Estadual Doutor Augusto César Leite, localizado na cidade de Itabaiana-SE. Esta apresenta-se em fase de implementação do Ensino Médio, atendendo, em 2009, até o 2º Ano.

No período de desenvolvimento do PIBID, parte do ano de 2009, foram realizadas coletadas de dados (da estrutura física, dos materiais, equipe escolar, dentre outros), reuniões com todos os envolvidos (professores de Química e Ciências no nono ano do Ensino Fundamental, coordenadores, bolsistas, supervisores), confecção e publicações de trabalhos, leitura de textos, atividades como Monitoria a qual atendia ao nono ano, 1º e 2º Ano do Ensino Médio. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva apresentar e refletir o trabalho realizado nesse período. Focalizaremos, basicamente, dois pontos: a infra-estrutura da escola e as opiniões dos alunos acerca das aulas de Química.

Resultados e Discussão

É fundamental que trabalhos os quais são desenvolvidos no âmbito escolar possuam um alicerce, construído por meio de coletas de informações, pesquisas, leitura. Sendo que os resultados nem sempre são imediatos.

Com base em tudo que foi colhido neste período pode-se dizer que a escola possui infra-estrutura adequada, mas seu potencial não é explorado suficientemente. Sobre isso, podemos apontar dois pontos fundamentais. A escola possui sala de informática, mas não é utilizada por motivos técnicos. A biblioteca é utilizada como sala de aula e, também, sala para guardar materiais esportivos. Isso pode ser um fator que contribua para o pouco uso da biblioteca. O questionário foi aplicado com o

intuito de conhecer as idéias dos estudantes quanto a química, ao ensino de química, suas dificuldades.

Com base em suas respostas inferimos que seja possível que, muitas vezes, as dificuldades não estão apenas nos alunos, mas sim na forma com o docente trabalha, se expressa em sala de aula. Isso foi evidenciado nas seguintes falas sobre como são as aulas de Química: “São meios fracas, o professor dá aula, mas não ensina bem”, “São boas, mas acho que deveria ter melhor aproveitamento”. Já quando se pergunta como devem ser as aulas de química eles afirmam: “De uma forma que pratique o que está sendo estudado para melhor entendimento”, “Devem ser bem explicadas dando as matérias e explicando-a e passando muitos exercícios para praticar e aprender mais”.

Percebe-se que os docentes e futuros docentes devem sempre se avaliarem, possuírem uma formação continuada para obterem melhores resultados e empenho em sala de aula como também para que aja ensino-aprendizado. Tornando sábias as palavras do Maldaner (1994): “O professor que se pretende seja construído é aquele capaz de refletir a sua prática de forma crítica [...]”.

Conclusões

Neste primeiro momento foi possível conhecer o ambiente escolar no qual as propostas do PIBID/UFS/QUI-ITA são/serão aplicadas. Como também coletar e refletir dados para a compreensão da realidade dos docentes envolvidos no projeto. Além disso, o ponto de vista de uma amostra de alunos sobre o mundo escolar no qual estão inseridos, ou seja, a sala de aula, os professores e a própria Química

Agradecimentos

A comunidade escolar do Colégio Estadual Doutor Augusto César Leite da Cidade de Itabaiana-SE.

¹UFS (BRASIL). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência: Projeto da área de Química. São Cristóvão-SE/Brasil, 2008a, p. 5.

²MALDANER, O.A. A formação de grupos de professores-pesquisadores como fator de melhoria da qualidade educacional no ensino médio e fundamental. Trabalho apresentado no VII ENDIPE, Goiânia (GO) em 8 de junho, 1994.